

Coordenação de Apoio à Direção e Equipe Pedagógica CADEP

A Construção Coletiva do Projeto Político-Pedagógico

1 - PARA PENSARMOS, ANALISARMOS E CONTRUIRMOS

- 1.1- QUE **SUJEITOS** QUEREMOS FORMAR ?
- 1.2- QUE **SABERES** QUEREMOS DISCUTIR ?
- 1.3- QUE **SOCIEDADE** QUEREMOS PARA VIVER?
- 1.4- QUE **ESCOLA** QUEREMOS?
- 1.5- QUE **EDUCAÇÃO** QUEREMOS PRIORIZAR?
- 1.6- QUE **AVALIAÇÃO** PRECISAMOS CONSTRUIR?
- 1.7- QUE **CULTURA** QUEREMOS VALORIZAR?
- 1.8- QUE **CONHECIMENTO** QUEREMOS TRABALHAR?
- 1.9- QUE RELAÇÕES DE **PODER** QUEREMOS MANTER ?

2 - Projeto Político-Pedagógico

2.1- O que é?

É a própria organização do trabalho pedagógico escolar como um todo, em suas especificidades, níveis e modalidades:

Educação: infantil, especial e de jovens e adultos

Ensino fundamental, médio e educação profissional

- supõe reflexão e discussão crítica sobre os problemas da sociedade e da educação para encontrar as possibilidades de intervenção na realidade.
- busca a transformação da realidade social, econômica, política ...
- exige e articula a participação de todos os sujeitos do processo educativo: professores, funcionários, pais, alunos e outros para construir uma visão global da realidade e dos compromissos coletivos.

- alicerça o trabalho pedagógico escolar enquanto processo de construção contínua: nunca é pronto e acabado.
- fundamenta as transformações internas da organização escolar e explicita suas relações com as transformações mais amplas (econômica, social, política, educacional e cultural).
- é o anúncio do devir, do que foi sonhado coletivamente e que pode passar do sonho à ação.

“O ser humano é, naturalmente, um ser da intervenção no mundo à razão de que faz a História. Nela, por isso mesmo, deve deixar suas marcas de sujeito e não pegadas de objeto.”

Paulo Freire, 1997, p. 119

2.2. O que não é?

- um agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas
- algo construído para ser arquivado prova de tarefa burocrática: pronto e acabado para ser encaminhado às autoridades educacionais.
- tarefa específica do pedagogo, do coordenador pedagógico ou do Diretor

3 - PROJETO PEDAGÓGICO DA ESCOLA LDB - LEI 9.394/96

ARTIGO 12 INCISO I

Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:
“I - elaborar e executar sua proposta pedagógica”.

ARTIGO 13 e 14

Definem as incumbências docentes com relação ao projeto pedagógico:

Art. 13 “I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino”.

Art. 14 “I - participação dos profissionais de educação na elaboração do projeto pedagógico da escola”.

PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO

LEI nº 9.394/, art. 3º

- I. igualdade de condições para acesso e permanência na escola;
- II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III. pluralismo de idéias e concepções pedagógicas;
- IV. respeito a liberdade e apreço a tolerância;
- V. coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII. valorização do profissional da educação escolar;
- VIII. gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação do sistema de ensino;
- IX. garantia do padrão de qualidade;
- X. valorização da experiência extra-curricular;
- XI. vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais”.

4 - Princípios Orientadores

4.1. Igualdade de condições para acesso e permanência no processo educativo

- pressupõe a aprendizagem de qualidade para todos: vagas e qualidade político-pedagógica superar privilégios econômicos e sociais e articular as dimensões:

4.1.1- técnica ou formal:

instrumentos, métodos, técnicas...

4.1.2- política: condição imprescindível da participação – envolve fins, valores e conteúdos.

- exige reflexão/definição e elaboração coletiva sobre:

4.2- pressupõe uma concepção de:

- **sociedade:** democrática, justa, igualitária...

- **homem/cidadão :** crítico, participativo, responsável, criativo...

- **Escola:** transformadora, autônoma, emancipadora...

- **Mundo:** com igualdade para todos e todas...

4.3- Gestão Democrática: abrange além do princípio constitucional, as dimensões administrativa, pedagógica e financeira

- requer o enfrentamento de todas as questões que excluem e marginalizam a criança, o jovem e o adulto construir um projeto comprometido com os interesses e anseios das camadas populares.

- **pressupõe a ruptura entre:**

- concepção e execução
- pensar e fazer
- teoria e prática
- ciência e cultura

4.4 - Essa superação pressupõe o controle do processo e do produto do trabalho pelos educadores.

- articula a socialização do poder e seus pressupostos:
- a prática da participação coletiva elimina o individualismo.
- a reciprocidade exclui a exploração.
- a solidariedade supera a opressão.
- a autonomia anula a dependência submissa aos órgãos intermediários.
- requer a participação coletiva dos professores, funcionários, pais e alunos na construção, execução e avaliação do Projeto Político-Pedagógico.
- assegura a transparência das decisões e legitimidade da participação na construção de instrumentos de gestão democrática:

- **eleição de Diretores**

- **constituição de Conselhos: Escolar, FUNDEF, Merenda, Municipal de Educação e outros**

- **Conselho de Classe: redimensionamento de sua função pedagógica**

4.5- Liberdade implica a idéia de autonomia

4.5.1- liberdade e autonomia constituem a própria natureza do ato pedagógico

“Somos livres com os outros, não, apesar dos outros.” (RIOS, 1982, p. 77)

- implica em experiência que se constrói na vivência coletiva e relações interpessoais

4.5.2 - a autonomia e a liberdade constituem vivências na *relação* entre:

- Administradores,
- professores,
- funcionários,
- pais e alunos

4.5.3 - Projeto Político-Pedagógico e o contexto social mais amplo

Numa situação que expressa limites e possibilidades

O próprio conceito de liberdade contém a idéia de: regras, reconhecimento e de intervenção recíproca

**“Ninguém pode ser livre se, em volta dele, há os que não o são!”
(Heller, 1982, p. 155)**

4.6. Valorização dos trabalhadores em educação:

- princípio central na busca da qualidade e do sucesso na tarefa educativa de formação de cidadãos capazes de participarem na vida sócio-econômica, cultural e política porque está relacionada diretamente com:
- formação inicial e continuada.
- condições de trabalho: recursos didáticos, físicos, materiais, dedicação integral, número de alunos por turma.
- carreira e salário: elementos indispensáveis à profissionalização.

A formação continuada é um direito de todos os trabalhadores em educação, na perspectiva da especificidade de sua função

6 . A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: DA DISCUSSÃO À ELABORAÇÃO DO TEXTO

6.1. PROJETO

- o termo deriva do latim projectu, particípio passado do verbo projicere.
- que significa lançar para diante.
- rumo, direção, opção intencional

6.2. PEDAGÓGICO

“identificação dos elementos naturais e culturais necessários à constituição da humanidade em cada ser humano e à descoberta das formas adequadas ao atingimento desse objetivo”.

(SAVIANI, 1992, p. 30)

- forma de organização dos elementos necessários à assimilação do SABER, fazendo a distinção entre o essencial e o acidental, o principal e o secundário, o fundamental e o acessório

- formas adequadas de desenvolvimento do trabalho pedagógico: trata-se da organização dos meios (conteúdos, espaço, tempo e procedimentos) através

dos quais, progressivamente cada indivíduo singular realize, na forma de segunda natureza, a humanidade produzida historicamente.

- condições que viabilizem o acesso e a apropriação do saber sistematizado.

- Requer dosá-lo e seqüenciá-lo de modo que a criança, o adolescente, o jovem e o adulto passe gradativamente do seu não-domínio ao seu domínio

–é o fim a atingir que determina os métodos e processos de ensino-aprendizagem.

6.3. POLÍTICO

- porque pressupõe a opção e compromisso com a formação do cidadão para um determinado tipo de sociedade.

“A dimensão política se cumpre na medida em que ela se realiza enquanto prática especificamente pedagógica”.

(SAVIANI, 1982)

- a dimensão pedagógica reside na possibilidade de efetivação da finalidade da educação/escola: formação do cidadão crítico, responsável, criativo e participativo.
- político e pedagógico são dimensões indissociáveis, porque propicia a vivência democrática necessária à participação de todos os membros da comunidade escolar e o exercício da cidadania

7 - PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA

7.1 - estabelece uma direção, uma intencionalidade.

7.2 - exige uma reflexão acerca da concepção de escola e sua relação com a sociedade.

7.3 - deve contemplar a qualidade do ensino nas dimensões indissociáveis: formal ou técnica e política.

7.4 - implica em esforço coletivo e participativo.

7.5 - define ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade.

8 - INDAGAÇÕES

- 1 - que é que sabemos de estrutura pedagógica?
- 2 - que tipo de gestão está sendo praticada?
- 3 - o que queremos e precisamos mudar em nossa escola?
- 4 - qual é o organograma previsto?
- 5 - quem constitui e qual é a lógica interna?
- 6 - quais as funções educativas predominantes?
- 7 - como é vista a constituição e distribuição de poder?
- 8 - quais os fundamentos regimentais?

"...Se sonhamos com uma sociedade menos agressiva, menos injusta, menos violenta, mais humana, o nosso testemunho deve ser o de quem, dizendo *não* a qualquer possibilidade em face dos fatos, defende a capacidade do ser humano em avaliar, de compreender, de escolher, de decidir e, finalmente, de intervir no mundo."
(FREIRE, P. 1997, p. 58-59)

9 - QUANTO A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO, UM PROJETO É DE QUALIDADE QUANDO:

- A) - explicita os compromissos do curso com a formação do cidadão e do profissional;
- b) - nasce da própria realidade, tendo como suporte a explicitação das causas dos problemas e da situação na qual tais problemas aparecem;
- c) - é exeqüível e prevê as condições necessárias ao seu desenvolvimento e avaliação;
- d) - implica em ação articulada de todos os envolvidos com a realidade do curso.

10 - ESPECIFICIDADE DO PROJETO

1 - o projeto é uma antecipação, uma vez que o prefixo **pro** significa antes. relaciona-se com o tempo a vir.

2 - o projeto tem dimensão utópica, que significa, na verdade, o futuro "a fazer", um possível a se transformar em real. é a exploração de novas possibilidades.

3 - por ser uma construção coletiva, o projeto tem efeito mobilizador da atividade dos protagonistas. gera fortes sentimentos de pertencças quando concebido, desenvolvido e avaliado como uma prática social coletiva.

"As crianças precisam crescer no exercício desta capacidade de pensar, indagar-se e de indagar, de duvidar, de experimentar hipóteses de ação, de programar e de não apenas seguir os programas a elas, mais do que propostos, impostos. As crianças precisam de ter assegurado o direito de

aprender a decidir, o que se faz decidindo. Se as liberdades não se constituem entregues a si mesmas, mas na sua assunção ética de necessários limites, não se faz sem riscos a serem corridos por elas e pela autoridade ou autoridades com que dialeticamente se relacionam." FREIRE, P. 1997, p. 58-59

11 - PROCESSO DE DECISÃO DEVE PREVER:

- mecanismos que estimulem a participação de todos no processo de tomada de decisão;
- uma revisão das articulações específicas e gerais;
- a descentralização do processo de decisão e a redistribuição do poder.

12 - A INSTALAÇÃO DE:

- processos eletivos de escolha de diretores e alunos representante de turma;
- colegiados com representação de alunos e pais;
- associação de pais e mestres;
- grêmio estudantil;
- processo coletivo de avaliação continuada dos serviços escolares;

13 - A PARTICIPAÇÃO ELIMINA

- o autoritarismo, a prepotência, a rigidez hierárquica.
- a arrogância, a indiferença
- o individualismo, o comodismo
- as relações clientelistas, os privilégios
- a resistência, a forma de pensamento único
- a fragmentação, a divisão do trabalho
- enfoque apenas nos resultados acusações que buscam "o culpado"
- desconfiança, a tristeza, a imobilidade

- discriminação, a violência
- exclusão, reprovação / repetência
- relações competitivas e visões exclusivamente corporativas
- rotinas da organização impessoal racionalizada na burocracia

14 - A PARTICIPAÇÃO POSSIBILITA

- a reflexão coletiva que favorece o diálogo, o repseito e a auto-crítica
- descentralização do poder, criando uma forma de comunicação horizontal que elimina o controle hierárquico e desenvolve a autonomia
- enfrentamento das relações de dominação, contribuindo para articulação de práticas emancipatórias fundamentadas na solidariedade, reciprocidade e no trabalho coletivo
- instalação de processos eletivos de dirigentes, com base em ações colegiadas com representação de pais, alunos, funcionários, professores, pedagogos
- construção de prática coletiva de avaliação contínua dos processos de organização do trabalho pedagógico e da aprendizagem
- discussão crítica sobre os conflitos, as tensões e as rupturas que precisam ser enfrentadas
- defesa radical do compromisso de todos com a qualidade político-pedagógica da organização escolar e da prática coletiva
- indagação, face às desigualdades, que exige uma tomada de atitude democrática para transformar a referida situação.
- o exercício democrático da liberdade ética, assegurando a aprendizagem para todos enquanto finalidade e obrigação da educação escolar
- construção de uma visão orgânica / coesa da realidade, explicitando suas contradições, seus limites e suas possibilidades
- entendimento das diferentes visões de mundo e de formas possíveis para criar o novo, a partir do que já existe em termo das condições reais e das práticas dos sujeitos do processo educativo

- a necessária organização do trabalho educativo com todos os sujeitos do processo, articulando as especificidades das diferentes funções

15 - AS RELAÇÕES DE TRABALHO

CALCADAS NAS ATITUDES DE:

- solidariedade
- reciprocidade
- participação coletiva
- dialógica
- descentralização do poder
- emancipatória
- transformadora
- ética

16- CURRÍCULO

- implica, necessariamente, uma interação entre sujeitos que têm um mesmo objetivo e a opção por um referencial teórico que o sustente.
- produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito.
- refere-se à organização do conhecimento escolar/acadêmico.
- não é um instrumento neutro.
- não pode ser separado do contexto social.
- deve buscar novas formas de organização curricular visando a reduzir o isolamento e a fragmentação entre as diferentes disciplinas curriculares, procurando agrupá-las num todo mais amplo.

17 - A AVALIAÇÃO

EDUCADORES:

- conhecer a realidade escolar;
- buscar e compreender criticamente as causas de existência de problemas;
- propor alternativas (criação coletiva).
- tem um compromisso com os resultados da própria organização do trabalho pedagógico.
- é um ato dinâmico que qualifica e oferece subsídios ao projeto político-pedagógico.
- imprime uma direção às ações dos educadores e dos educandos.
- deve ser resultante de um processo coletivo de avaliação diagnóstica.

18 - ASPECTOS RELATIVOS AO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

1 - QUANTO À CONCEPÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

- a) - é um processo democrático de decisões;
- b) - preocupa-se em instaurar uma forma de organização de trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições;
- c) - contém opções explícitas na direção da superação de problemas no decorrer do trabalho educativo voltado a uma realidade específica;
- d) - é construído continuamente, pois, enquanto produto é, também, processo, incorporando ambos numa interação possível.

19- Processo de Construção e Avaliação do Projeto Político Pedagógico

1. Ato Situacional

Como compreendemos a sociedade atual? Como se caracteriza o contexto social onde a escola deverá atuar? Qual o papel da escola? A quem ela serve? Que experiências ela propicia ao aluno?

2 Ato Conceitual

Em face da realidade descrita e analisada, que concepções de educação, escola, gestão, currículo, ensino, aprendizagem e avaliação se fazem necessárias para atingir o que pretendemos?

3. Ato Operacional

- quais as decisões de operacionalização?
- como redimensionar a organização do trabalho pedagógico?
- que tipo de gestão?

19.1 Ato Situacional

- Ponto de partida : a prática social
 - descreve e situa a escola no atual contexto da realidade brasileira, do estado e do município : explicita os problemas e as necessidades.
 - apresenta uma análise crítica dos problemas existentes na escola, especialmente aqueles referentes a :
 - aprendizagem (análise dos dados estatísticos da escola)
 - formação inicial e continuada (a partir das necessidades específicas de cada segmento de professores e funcionários)
 - organização do tempo e do espaço
 - equipamentos físicos e pedagógicos (necessidades e qualificação)
 - relações de trabalho na escola (professores- funcionários- pedagogos- alunos – diretor- pais)
 - participação dos pais (descrição e análise com referência à gestão democrática)
 - contradições e conflitos presentes na prática docente (distância entre o discurso e a prática)
 - critérios de organização e distribuição de turmas : por turno, por professor.
 - Organização da hora/atividade : problemas e possibilidades

19.2 Ato conceitual

- Ponto de chegada: o projeto político social (prática social transformada)
 - ... pressupõe tais fundamentos e condições para construir ...(explicitar onde se quer chegar)
 - ... busca-se uma resposta, uma utopia, a partir do compromisso coletivo.
- **Explicita clara e objetivamente os fundamentos teóricos :**
 - Concepção de sociedade, homem, educação, escola, conhecimento, ensino-aprendizagem, avaliação, cidadão, cidadania, cultura.

- Concepção de gestão democrática e redimensionamento dos instrumentos de gestão democrática : organização e finalidade – participação efetiva de todos.
- Concepção Curricular – o papel do currículo na formação humana do aluno, os limites e as possibilidades da prática docente :
 - Relações entre conteúdo, método, contexto sócio-cultural e fins da educação.
 - Estabelecer relações entre as concepções de homem, sociedade, mundo, educação, aprendizagem, etc, e a finalidade dos conteúdos.
 - Respeito à identidade cultural do aluno, na perspectiva da diversidade cultural
 - Articulação desses saberes das áreas de conhecimento, do aluno, do contexto histórico-social e a função de mediação do professor
- Relação professor – aluno
 - Desenvolvimento de uma prática pedagógica que articule conteúdos e a dinâmica de um processo educativo que empregue recursos didático-pedagógicos facilitadores da aprendizagem
 - Discussão continuada e coletiva da própria prática pedagógica
 - Intervenção constante do professor no processo de aprendizagem do aluno
 - Relação entre a formação continuada do professor e a dinâmica de sua prática em sala de aula.

Gestão Democrática da escola pública:

- defesa dos princípios da gestão democrática: participação, autonomia, liberdade;
- administração colegiada
- participação efetiva de todos os segmentos da escola na construção da concepção, na execução e avaliação da proposta pedagógica;
- organização, redimensionamento e avaliação contínua dos mecanismos de gestão democrática: Conselho Escolar, Conselho de Classe, Eleição do Diretor e do Aluno Representante de Turma, APMF, Grêmios Estudantil e outros.

Formação Continuada: uma das políticas públicas que viabilizam a qualidade da aprendizagem de todos os alunos: níveis e responsabilidade da mantenedora, da escola e do próprio profissional, em sua função específica:

- professores, pedagogos, diretores, funcionários, conselheiros, alunos representantes de turma.
- **a organização:** da hora atividade, reunião pedagógica, Conselho de Classe - espaços privilegiados para discussão e análise das práticas educativas da escola

19.3 - Ato operacional:

- delinea a luta esperançosa - as mudanças significativas a serem alcançadas
 - define as grandes linhas de ação e a reorganização do trabalho pedagógico escolar na perspectiva administrativa, pedagógica, financeira e político-educacional
 - apresenta as grandes linhas de ações em termos de:
redimensionamento da gestão democrática: conselho escolar, conselho de classe, grêmio estudantil, eleição de aluno representante de turma, APMF e outros
 - definição das ações relativas à formação continuada: professores, funcionários, alunos representantes de turma, conselheiros e pais, em termos de atendimentos às especificidade dos níveis e modalidades de ensino
 - qualificação dos equipamentos pedagógicas: salas, biblioteca, laboratórios, pátios, etc.
 - especificação das ações que envolvem outras instituições e/ou especificidade curriculares.
 - delimitação clara das ações relativas à recuperação de estudo dos alunos.
 - proposição de diretrizes para avaliação geral de desempenho dos docentes, dos pedagogos e dos funcionários.
 - Organizar o trabalho pedagógico e a prática docente, a partir do currículo enquanto núcleo do Projeto político-pedagógico.

20 ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

FINALIDADES: referem-se aos efeitos intencionalmente pretendidos e almejados.

1 - das finalidades estabelecidas na legislação em vigor, o que a escola persegue com maior ou menor ênfase?

2 – como é perseguida a sua finalidade cultural, ou seja, a de preparar culturalmente os indivíduos para uma melhor compreensão da sociedade em que vivem?

3 – como a escola procura atingir sua finalidade política e social ao formar o indivíduo para a participação política que implica os direitos e deveres da cidadania?

3 – como a escola atinge sua finalidade de formação humanística ao procurar promover o desenvolvimento integral da pessoa?

5– como a escola analisa sua finalidade profissional, ou melhor, como ela possibilita a compreensão do papel do trabalho na formação profissional do aluno?

21- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

PEDAGÓGICA

- determina as ações das administrativas
- interações políticas – finalidades
- questões de ensino-aprendizagem
- questões de currículo

ADMINISTRATIVA:

- assegura: locação e gestão de recursos
 - humanos
 - físicos – prédio, materiais didáticos, equipamentos.
 - financeiros.

22 DESAFIOS LANÇADOS

1 – buscar uma nova forma de organização do trabalho pedagógico nos diferentes níveis da esfera administrativa.

2 – adotar e aperfeiçoar práticas coletivas e de gestão democrática.

3– investir e apostar na cultura do sucesso escolar.

4– conceber escola como centro de cidadania.

23 POSSIBILIDADES DE AVANÇOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

1 – Sensibilização para o registro do pensado e vivido pelas instituições.

2 – Reconfiguração das instâncias colegiadas e do trabalho coletivo (APMF, Conselho Escolar, Conselho de Classe, Grêmios Estudantil...).

3 – Implementação de alternativas criativas para viabilizar soluções para os problemas.

4 – Correlação entre as necessidades e os interesses da comunidade às possibilidades de atendimento do projeto pedagógico da rede.

5 – Criação de proposta de auto-avaliação mais consoante ao momento democrático.

6 – Realização de congressos, seminários sobre educação Básica e o Plano Estadual de Educação...

7 – Ampliação do processo de formação continuada centrada na escola.

8 – Democratização do acesso e permanência do aluno.

24 ENTRAVES E RECUOS À CONTINUIDADE DO TRABALHO

1 – Paralisia paradigmática X formação técnico-pedagógica.

2 – Confusões conceituais e imprecisão terminológica.

3 – Limitações no trabalho dos órgãos centrais e intermediários; a rotatividade; e a constante necessidade de recomposição das equipes.

4 – Incoerência entre o discurso veiculado e a prática realizada; não incorporação efetivas das propostas pedagógicas por parte dos diversos grupos.

5 – Resistência, insegurança e pouco envolvimento.

6 – Inexperiência em gestão democrática.

7 – Excesso de atividades burocráticas.

8 – Dificuldade de deflagrar ações, visando corrigir as disfunções detalhadas.

9 – Dificuldade em respeitar os tempos e espaços escolares de cada uma das unidades escolares.